

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANDERSON DE SOUZA ROSAL
CLEITON EDUARDO CASSIANO DA SILVA
THALIA MARIAN LIMA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NA APURAÇÃO E
ANÁLISE DOS ÍNDICES PARA A TOMADA DE
DECISÃO**

RECIFE
2025

ANDERSON DE SOUZA ROSAL
CLEITON EDUARDO CASSIANO DA SILVA
THALIA MARIAN LIMA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NA APURAÇÃO E ANÁLISE DOS ÍNDICES PARA A TOMADA DE DECISÃO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel(a) em Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire Silva

RECIFE
2025

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

R788i Rosal, Anderson de Souza.
A importância do contador na apuração e análise dos índices para a
tomada de decisão / Anderson de Souza Rosal, Cleiton Eduardo
Cassiano da Silva, Thalia Marian Lima da Silva. - Recife: edição do
autor, 2025.
31 p.: il. color.

Orientador(a): Dr. Jadson Freire da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Ciências
Contábeis, 2025.
Inclui Bibliografia.

1. Contador. 2. Índice contábil. 3. Financeiro. 4. Público. 5.
Privado. I. Silva, Cleiton Eduardo Cassiano da. II. Silva, Thalia
Marian Lima da. III. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. IV.
Título.

CDU: 657

RESUMO

O objetivo do trabalho é analisar a importância do profissional da contabilidade na verificação e interpretação de índices contábeis (liquidez, rentabilidade, estrutura de capital e endividamento) como instrumento estratégico para tomada de decisões nos setores públicos e privados, destacando como essa análise contribui para a transparência, o controle social e fortalecer a confiança dos diversos interessados. Nesse sentido, o resultado deste trabalho fundamenta-se em diferentes autores da área contábil, com o intuito de compreender sua contribuição para o ambiente empresarial e destacar a importância do contador como apoio à tomada de decisões gerenciais. A pesquisa aponta que o contador atual ultrapassa o papel tradicional de mero registrador fiscal, assumindo a função consultiva e estratégica, e a transformação digital potencializa essa atuação, permitindo ações em tempo real e proativa na identificação de riscos e oportunidades. Na atividade privada os índices auxiliam na avaliação de lucratividade, retorno sobre investimento e criação de valor para acionistas. No setor público, concentram-se na gestão de recursos governamentais, cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e transparência. Como resultado, a pesquisa aponta para o aprimoramento da análise de índices contábeis e quando corretamente interpretados pelo contador, transforma-se em ferramenta para o planejamento estratégico, redução de riscos, para a eficiência organizacional e para a transparência.

Palavras-chave: Contador. Índice contábil. Financeiro. Público. Privado.

ABSTRACT

The objective of this work is to analyze the importance of accounting professionals in verifying and interpreting accounting ratios (liquidity, profitability, capital structure, and indebtedness) as a strategic tool for decision-making in the public and private sectors, highlighting how this analysis contributes to transparency, social control, and strengthening the trust of various stakeholders. In this sense, the results of this work are based on different authors in the accounting field, aiming to understand their contribution to the business environment and highlight the importance of the accountant in supporting managerial decision-making. The research indicates that the current accountant goes beyond the traditional role of mere fiscal registrar, assuming a consultative and strategic function, and digital transformation enhances this role, allowing for real-time and proactive actions in identifying risks and opportunities. In the private sector, ratios assist in evaluating profitability, return on investment, and shareholder value creation. In the public sector, they focus on the management of government resources, compliance with the Fiscal Responsibility Law, and transparency. As a result, the research points to the improvement of accounting ratio analysis, and when correctly interpreted by the accountant, it becomes a tool for strategic planning, risk reduction, organizational efficiency, and transparency.

Keywords: Accountant. Accounting ratio. Financial. Public. Private.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxo da pesquisa	17
------------------------------------	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Artigos científicos selecionados.....	19
--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1	A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR	11
2.2	ÍNDICES PARA A TOMADA DE DECISÃO	11
2.2.1	Índices na Iniciativa Privada	12
2.2.2	Índices na Administração Pública	12
2.2.3	O Contador como Consultor Estratégico	13
3	METODOLOGIA	14
3.1	ESTRATÉGIA DA PESQUISA	14
3.2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
3.2.1	Estratégia de pesquisa	15
3.2.2	Elegibilidade	16
3.2.3	Resultados da pesquisa	16
4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
4.1	O CONTADOR COMO ANALISTA ESTRATÉGICO	23
4.2	INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS (SETOR PRIVADO)	24
4.3	INDICADORES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	25
5.	CONCLUSÃO.....	28
	REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

Em um cenário extremamente competitivo com a necessidade de gestão eficiente dos recursos, a análise de índices contábeis tem um papel fundamental no processo de tomada de decisões (1). Esses índices funcionam como ferramentas ajudando a interpretar as demonstrações contábeis, por meio deles é possível identificar a saúde econômica, financeira e patrimonial, transformando números em informações estratégicas que apoiam a decisão da gestão.(2).

Nesse contexto, o contador desempenha papel estratégico, atuando não apenas na escrituração e conformidade fiscal, mas também como analista e intérprete dos indicadores de desempenho organizacional (3). Por meio da análise dos índices como liquidez, rentabilidade, endividamento e eficiência operacional, o profissional fornece subsídios concretos para que gestores possam tomar decisões fundamentadas, na mitigação de riscos e no aperfeiçoamento do planejamento estratégico (4).

Embora os índices sejam aplicáveis a qualquer tipo de entidade, sua interpretação varia de acordo com a natureza da organização. No setor privado, o foco está no desempenho econômico-financeiro, com ênfase em lucratividade, retorno sobre o investimento e criação de valor para acionistas e sócios (5). Nas entidades públicas, a análise concentra-se na gestão dos recursos governamentais, considerando indicadores de liquidez, endividamento, execução orçamentária, eficiência do gasto e cumprimento das metas fiscais, em consonância com os princípios da transparência e da responsabilidade fiscal (6).

A tomada de decisão com base nos índices contábeis transforma números em informações úteis para os gestores, reduzindo riscos e melhorando o planejamento estratégico das organizações (7). O contador, em muitos momentos, deixa de ser apenas um registrador de dados e passa a atuar como um consultor estratégico, orientando a gestão na escolha das melhores decisões (8).

Além disso, a análise dos índices contribui para garantir a transparência, fortalecendo a confiança da sociedade e o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, tanto no setor público quanto no privado. Empresas que avaliam bem seus indicadores se destacam no mercado, melhoram seu desempenho e se tornam mais atrativas para investidores (9).

A informação contábil, quando apresentada apenas em relatórios numéricos e quantitativos, não oferece subsídios suficientes para uma gestão eficiente do patrimônio empresarial (10). É fundamental o acompanhamento de um profissional qualificado, capaz de interpretar esses dados e transformá-los em informações relevantes para apoiar a administração na tomada de decisões estratégicas. Diante da diversidade de atividades, a função essencial do contador é produzir e gerenciar informações úteis aos usuários da contabilidade, de modo a apoiar a tomada de decisões (11). Os indicadores da contabilidade são o grande instrumento que auxilia a administração tomar decisões (12).

O objetivo deste trabalho reflete a relevância da análise de índices contábeis como instrumento de apoio à tomada de decisões gerenciais, evidenciando sua contribuição para a eficiência empresarial, a redução de riscos e o fortalecimento do planejamento estratégico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR

A transformação digital impacta as funções e habilidades essenciais para os contadores do futuro, com consequências para a profissão contábil, com propósito de identificar as principais tecnologias digitais que afetam as atividades contábeis e as novas funções e responsabilidades que os contadores devem assumir na era digital (13).

No trabalho de Vaz (14), as funções puramente burocráticas estão sendo substituídas por profissionais mais proativos, que buscam integrar informações e sua aplicabilidade gerencial com o progresso tecnológico. O Contador já não atua apenas como executor de registros contábeis, pois os sistemas de informação atuais já realizam essa tarefa. Contudo, é fundamental que o Contador domine a geração de informações para adquirir a experiência para gerar tais informações (15).

O profissional da contabilidade atua para evitar inconsistências, assegurando que os relatórios reflitam a realidade financeira e como suporte à tomada de decisão e auxiliam que os gestores tenham condições de planejar o crescimento, gerir custos e avaliar oportunidades com confiança (16). A relevância do Contador na consistência contábil é trazer melhoria na qualidade da informação, na prevenção de erros que pode levar a decisões baseadas em informações incorretas ou enganosas, para Rodrigues (16).

Na era digital, segundo Santos (17), o contador desempenha um papel crucial, indo além da simples execução de registros contábeis. Ele contribui ativamente para a discussão dos indicadores de desempenho econômico-financeiro mais eficazes, auxiliando os gestores na tomada de decisões. Surge, assim, a questão de quais demonstrações contábeis e grupos de índices são mais adequados para avaliar o desempenho e apoiar a decisão empresarial.

2.2 ÍNDICES PARA A TOMADA DE DECISÃO

O trabalho busca examinar o papel crucial do profissional de contabilidade na análise e compreensão dos indicadores contábeis. A interpretação deve variar conforme a natureza da organização, seja ela do setor privado ou da administração pública.

2.2.1 Índices na Iniciativa Privada

Para Vieira (18), de modo geral, esses indicadores são classificados em três grupos principais, cada um focado em uma dimensão específica da performance empresarial; Índices de Liquidez medem a capacidade da entidade de honrar seus compromissos de curto e longo prazo; já Índices de Rentabilidade (ou Lucratividade) mensuram o retorno obtido a partir dos investimentos e vendas realizadas e a criação de valor para sócios e acionistas e, de forma complementar o terceiro grupo, Índices de Endividamento (ou Estrutura de Capital) indicam o grau de dependência da entidade em relação a capitais de terceiros e a composição de suas fontes de financiamento.

Quando corretamente aplicados, esses índices subsidiam a tomada de decisões estratégicas, a mitigação de riscos e o fortalecimento do planejamento financeiro e operacional (19).

2.2.2 Índices na Administração Pública

Na administração pública, a análise de índices contábeis está diretamente relacionada à gestão de recursos governamentais, à sustentabilidade fiscal e à responsabilidade na execução orçamentária.

Embora alguns índices tradicionais, como os de liquidez e endividamento, permaneçam relevantes, sua interpretação difere da esfera privada: aqui o foco recai sobre o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a eficiência do gasto público e o equilíbrio das contas governamentais (20).

O trabalho de Oliveira (21) menciona que para a transparência seja compatível com o modelo que permite o controle social, ela não pode ser apenas um ato burocrático, precisa reunir características específicas, como oportuna, compreensível e útil, além disso, incluem-se indicadores voltados à execução orçamentária, ao cumprimento de metas fiscais e à transparência na aplicação dos recursos públicos.

Nesse contexto, o papel do contador é assegurar a integridade das informações financeiras, apoiar gestores na avaliação de riscos fiscais e garantir que as decisões estejam em conformidade com os princípios de eficiência, transparência e responsabilidade fiscal (22).

2.2.3 O Contador como Consultor Estratégico

O artigo de Rocha (23) analisa a atuação dos profissionais de contabilidade como consultor, que vai além da escrituração e do cumprimento de obrigações fiscais, ao assumir um papel consultivo, torna-se um agente estratégico, contribuindo para que gestores compreendam os impactos financeiros e econômicos de suas decisões.

Nesse contexto, o artigo de Costa (7) destaca que o contador assume o papel de intérprete das informações contábeis, convertendo dados em relatórios gerenciais essenciais e que tais relatórios são cruciais para subsidiar o planejamento estratégico, a avaliação de desempenho e o estabelecimento de metas, com a função de evidenciar uma aproximação com a contabilidade gerencial, concentrando em fornecer informações relevantes para a tomada de decisão da administração.

O avanço da transformação digital e a adoção de tecnologias elevam o papel do contador a consultor, com utilização de *softwares* de análise de dados, indicadores em tempo real e metodologias de inteligência de negócios, o profissional passa a atuar de forma ainda mais proativa, pode antecipar tendências, identificar riscos e propor soluções alternativas para a melhoria contínua (13).

Portanto, o contador contemporâneo é chamado a desempenhar um papel estratégico e multidisciplinar, participando ativamente da construção de valor organizacional, seja no âmbito privado, ao gerar competitividade, seja no setor público, ao assegurar eficiência e responsabilidade na gestão dos recursos (23).

3 METODOLOGIA

Diante da relevância do papel do contador, optou-se por adotar a pesquisa bibliográfica como metodologia central deste trabalho, por se adequar ao objetivo proposto. Conforme Lakatos e Marconi (28), a pesquisa bibliográfica constitui-se em um levantamento sistematizado de publicações já existentes sobre determinado tema, possibilitando a análise crítica de conceitos, teorias e resultados de estudos anteriores. Nesse sentido, este trabalho fundamenta-se em diferentes autores da área contábil, com o intuito de compreender sua contribuição para o ambiente empresarial e destacar a importância do contador como apoio à tomada de decisões gerenciais.

Por fim, destaca-se que a pesquisa se caracterizou como qualitativa, pois priorizou a interpretação e análise dos conceitos contábeis e o papel do contador na tomada de decisão, e exploratória, na medida em que buscou compreender diferentes perspectivas sobre a temática, fornecendo subsídios para discussões e reflexões futuras no campo da contabilidade (23).

3.1 ESTRATÉGIA DA PESQUISA

A estratégia adotada neste trabalho seguiu uma abordagem qualitativa e exploratória, tendo como objetivo compreender o papel do contador na análise de índices contábeis e sua contribuição para a tomada de decisões estratégicas em organizações privadas e públicas.

Na definição do tema e delimitação do problema pesquisou-se interpretação e análise dos conceitos para compreender diferentes perspectivas sobre a temática, fornecendo subsídios para discussões e reflexões no campo da contabilidade, com foco em contabilidade gerencial, índices contábeis, gestão pública e privada, e atuação estratégica do contador.

As bases de pesquisa incluíram, *Google Scholar*, Periódicos CAPES e repositórios bibliográficos institucionais, de forma aberta e gratuita.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As informações coletadas foram organizadas e analisadas criticamente, permitindo a identificação de convergências e divergências entre os autores, bem como a construção de uma base teórica sólida sobre a importância do contador e da análise de índices contábeis para a tomada de decisão.

3.2.1 Estratégia de pesquisa

A pesquisa foi conduzida com base em uma estratégia estruturada, visando identificar e analisar a literatura relevante sobre índices contábeis, financeiro e o papel do contador na tomada de decisão. Para isso, foram utilizados dois recursos principais: o *Google Acadêmico* (<https://scholar.google.com/?hl=pt-BR>) e o Portal de Periódicos da CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>).

No Google Acadêmico, a busca foi realizada utilizando combinações de palavras-chave (CPC) com o descritor booleano e aplicadas nos campos de título e assunto. Os termos utilizados incluíram: contador, índices contábeis, financeiro. O endereço específico de busca utilizado foi: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=%C3%8Dndice+de+Consist%C3%AAncia+e+Converg%C3%AAncia+Cont%C3%A1bil&btnG=.

No Portal de Periódicos da CAPES, o acesso remoto possibilitou a consulta a artigos científicos revisados por pares e periódicos especializados. Foram aplicados filtros para seleção de publicações em língua portuguesa, publicadas entre 2005 e 2025, garantindo a relevância e atualidade dos dados coletados. A pesquisa concentrou-se em artigos completos disponíveis no acervo, de acesso aberto, permitindo uma análise detalhada e confiável.

Também foram aplicados critérios de inclusão e exclusão para selecionar apenas os trabalhos que apresentassem informações diretamente relacionadas aos objetivos do estudo.

A organização facilitou a análise crítica dos conteúdos, possibilitando identificar tendências, convergências e divergências na literatura sobre contabilidade gerencial, índices contábeis e a atuação estratégica do contador.

3.2.2 Elegibilidade

A pesquisa adotou critérios de exclusão e inclusão para garantir a relevância, atualidade e confiabilidade do material selecionado.

Nos critérios de exclusão, foram descartados artigos duplicados, indisponíveis, irrelevantes, fora do período (2005-2025) e cujo objeto não se relacionasse diretamente com os tópicos centrais do estudo.

Dentre os critérios de inclusão, foram considerados artigos com texto completo, de fontes acadêmicas confiáveis, buscando temas com tópicos centrais em contabilidade gerencial, índices contábeis, gestão pública e privada, e atuação estratégica do contador.

3.2.3 Resultados da pesquisa

No *Google Acadêmico* (<https://scholar.google.com/?hl=pt-BR>) foram identificados 95 (noventa e cinco) documentos e o Portal de Periódicos da CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>) a pesquisa levou à identificação de 24 (vinte e quatro), totalizando 119 (cento e dezenove) documentos.

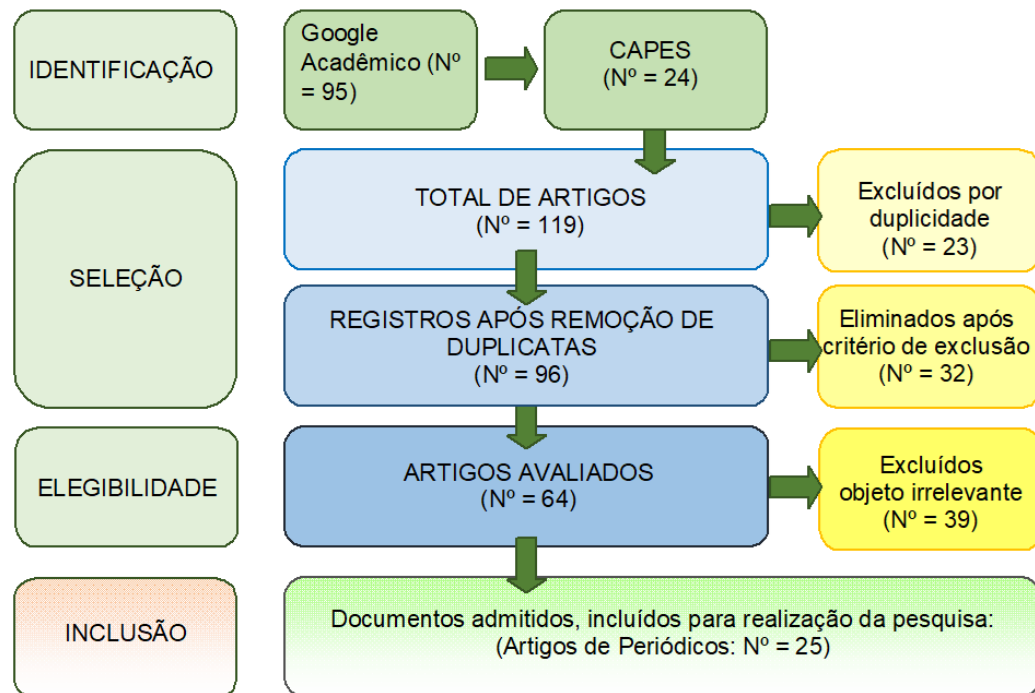
A seleção partiu de 119 documentos e foram excluídos 23, por duplicidade, restando 96 após a remoção dos duplicados.

Em seguida, foram excluídos 32 artigos indisponíveis para leitura completa, publicações sem relevância para o tema (critério de exclusão), estando elegíveis para esta pesquisa 64 artigos avaliados, sendo estes artigos analisados, através de leitura completa, levando à exclusão de mais 39, por não se relacionarem diretamente com os tópicos centrais do estudo.

Por fim, foram admitidos 25 (vinte e cinco) artigos, por inclusão na realização da pesquisa e que abordassem diretamente os seguintes tópicos: contador, índice contábil, financeiro, setor público e setor privado.

A Figura 1 representa de forma esquemática a pesquisa que permitiu avaliar os artigos relevantes admitidos no trabalho.

Figura 1 – Fluxo da pesquisa.



Fonte: adaptado de Diagrama de fluxo PRISMA - *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (24).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente discussão visa integrar e analisar criticamente o material bibliográfico selecionado, confrontando os conceitos e as abordagens propostas pelos autores em relação ao tema central: a importância do contador na apuração e análise de índices para a tomada de decisão. As referências examinadas fornecem uma visão coesa, embora multifacetada, do papel estratégico da Contabilidade.

Tabela 1. Artigos científicos selecionados.

Nº	Autor(es) Principal(is)	Título do Artigo/Obra	Ano	Foco Principal (Baseado no Título)
1	SOUSA, Reginaldo B., et al. ¹	"Controladoria aplicada na gestão e tomada de decisões." ²	2025 ³	Controladoria e Tomada de Decisão
2	DE IUDÍCIBUS, Sérgio, et al. ⁴	"Reflexões sobre as bases filosóficas dos princípios contábeis." ⁵	2020 ⁶	Bases Filosóficas / Princípios Contábeis
3	LOPES, Mikael T. ⁷	"ANÁLISE DA PERCEPÇÃO EMPRESARIAL SOBRE O CONTADOR EM PEQUENAS EMPRESAS." ⁸	N/A	Percepção Empresarial sobre o Contador
4	SANTOS, Nathyelle F. dos. ⁹	A Importância da Contabilidade Gerencial e a Atuação do Contador no Processo de Tomada de Decisão. ¹⁰	2020 ¹¹	Contabilidade Gerencial e Atuação do Contador

(Continua)

Nº	Autor(es) Principal(is)	Título do Artigo/Obra	Ano	Foco Principal (Baseado no Título)
5	GUTH, Sérgio C. ¹²	O grau de investimento definido por um indicador econômico e financeiro. ¹³	2014 ¹⁴	Indicadores Econômico-Financeiros (Grau de Investimento)
6	DA CRUZ, Carla F. B., et al. ¹⁵	"Análises dos Balanços Patrimoniais dos anos de 2022 e 2023 do Estado de São Paulo com suporte da teoria da divulgação." ¹⁶	2025 ¹⁷	Análise Pública / Balanços Patrimoniais e Divulgação
7	COSTA, Ana P. A., e Ferreira, José E. Z. ¹⁸	"A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS TOMADAS DE DECISÕES ESTRATÉGICAS DAS EMPRESAS: O PAPEL CRUCIAL DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS." ¹⁹	2024 ²⁰	Contabilidade Gerencial e Decisões Estratégicas
8	OLIVEIRA, Israel C. da C. ²¹	"Empreendedorismo e contabilidade: o contador como influência direta no sucesso das micro e pequenas empresas." ²²	2023 ²³	Contador, Empreendedorismo e Sucesso de MPes
9	SANTOS, Thamara M. dos. ²⁴	"Transparência governamental: uma proposta de criação de um índice para as câmaras municipais." ²⁵	2025 ²⁶	Transparência Governamental e Criação de Índice

(Continua)

Nº	Autor(es) Principal(is)	Título do Artigo/Obra	Ano	Foco Principal (Baseado no Título)
10	SILVA, Lucimauro S. da. ²⁷	"Assessoria Contábil: um estudo bibliográfico sobre a contribuição do profissional contábil ao investidor individual no mercado de capitais." ²⁸	2024 ²⁹	Contador e Investidor no Mercado de Capitais
11	MAGALHÃES, Keyla C. ³⁰	"Contabilidade, profissão do futuro" ³¹	N/A	A Profissão Contábil e o Futuro
12	IUDÍCIBUS, Sérgio de, et al. ³²	"Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução." ³³	2005 ³⁴	Evolução Histórica da Contabilidade
13	SILVA L. Z. V. da, et al. ³⁵	Contador do futuro na era digital. ³⁶	2024 ³⁷	Contador e Era Digital
14	VAZ, E. D. ³⁸	Contador guarda-livros, profissional arrojado. ³⁹	2024 ⁴⁰	Evolução do Contador (Guarda-Livros vs. Profissional Arrojado)
15	LIMA, Alves L. ⁴¹	O contador como consultor. ⁴²	N/A	O Contador como Consultor
16	RODRIGUES A. B., et al. ⁴³	O papel ético do contador no serviço público. ⁴⁴	2023 ⁴⁵	Ética e Contador no Serviço Público

(Continua)

Nº	Autor(es) Principal(is)	Título do Artigo/Obra	Ano	Foco Principal (Baseado no Título)
17	VIEIRA E. M. de M., et al. ⁴⁶	Melhores Grupos de Índices e Demonstrações Contábeis para Análise da Situação Econômico-Financeira das Empresas na Percepção de Analistas do Mercado de Capitais. ⁴⁷	2014 ⁴⁸	Índices e Demonstrações para Análise Econômico-Financeira
18	CARLOS Filho F. de A., et al. ⁴⁹	Consistência e convergência contábil: relevantes para transparência na administração pública? ⁵⁰	2021 ⁵¹	Consistência Contábil e Transparência Pública
19	SANTOS, Nathyelle Ferreira dos. ⁵²	A importância da contabilidade gerencial e a atuação do contador no processo de tomada de decisão. ⁵³	2020 ⁵⁴	Contabilidade Gerencial e Atuação do Contador
20	Menezes, Milene Gonçalves de	"Um estudo sobre o desempenho econômico e financeiro de empresas na economia criativa."	2024	Indicadores de desempenho financeiro como ROA, ROE, ROIC, giro de ativos e liquidez corrente.
21	Silva, Maurício Corrêa da	"Avaliação de desempenho de governos municipais brasileiros na execução orçamentária da despesa por funções de governo."	2017	Instrumento de avaliação de desempenho de gestores públicos por índices operacionais

(Continua)

Nº	Autor(es) Principal(is)	Título do Artigo/Obra	Ano	Foco Principal (Baseado no Título)
22	Oliveira, Daniel José Silva	A Transparência como um princípio-chave de Governo Aberto	2022	Tomada de decisões
23	Oliveira, Josenaldo Bezerra de.	"O controle interno frente à accountability: o caso do estado de Roraima."	2009	Transparência governamental
24	Bauer, Matheus Santos.	"Ética Profissional: uma análise para atuação do contador."	2024	Responsabilidade social dos contadores
25	da Rocha, Gilberlan Vieira.	"O papel do contador consultor na sobrevivência e expansão de negócios emergentes."	2024	Instrumento de prevenção de falhas, suporte à tomada de decisão.
26	Wiesner, Rodrigo.	Diálogos Acadêmicos nas Ciências Contábeis: Coletânea de Estudos Contemporâneos Multidisciplinares	2025	A Contabilidade com diversas áreas do conhecimento
27	Santana, Marcelle Alves de	Transparência no Setor Público Municipal: Uma Análise dos sítios Eletrônicos Municipais das Capitais Brasileira	2025	Exigência constitucional e legal
28	Oliveira, A. G. de.	Índice de avaliação da governança pública - Instrumento de planejamento do Estado e de controle social pelo cidadão	2015	Qualidade e eficácia das compras e contratações públicas
29	Silva, M. C. D.	Avaliação de desempenho de governos municipais brasileiros na execução orçamentária da despesa por funções de governo.	2017	Transparência governamental

A organização do material foi estruturado em categorias temáticas, para facilitar a análise, como: responsabilidade do contador, contabilidade gerencial, tomada de decisão, índices e demonstrações para análise econômico-financeira, transparência, responsabilidade fiscal e governança.

O resultado, descrito na Tabela 1, inclui acesso que complementou os dados, com artigos revisados por pares garantindo maior qualidade e confiabilidade das informações coletadas.

4.1 O CONTADOR COMO ANALISTA ESTRATÉGICO

A maioria dos artigos converge no posicionamento de que o contador deve ser um agente ativo e estratégico na gestão, superando o papel tradicional de guarda-livros ou mero registrador fiscal.

No âmbito gerencial e decisório, autores como Sousa et al. (1), Santos (4), Costa e Ferreira (7), destacam a Contabilidade Gerencial e a Controladoria como ferramentas cruciais para a otimização de resultados e a sustentação de decisões, dependendo da análise de índices e informações gerenciais.

A relevância do profissional de contabilidade está ligada ao crescimento dos negócios, de acordo com Oliveira (2023), com influência direta no sucesso de Micro e Pequenas Empresas (MPE) e Lima (15) definindo sua função essencial de consultoria, onde a análise correta dos índices contábeis é a base do crescimento da vempresa.

Além das discussões anteriores, o perfil profissional moderno, alinhado à tecnologia, é abordado por Silva et al. (13) e Vaz (14), que concordam que a automação das tarefas de registro liberta o contador para focar na análise e interpretação de dados críticos para o subsídio da decisão gerencial.

De forma complementar, a pesquisa aprofunda áreas específicas que reforçam o papel estratégico do profissional de contabilidade.

Embora não se contraponham ao papel estratégico do contador, alguns artigos abordam a questão sob uma ótica especializada, oferecendo aprofundamento com posicionamento complementar.

Iudícibus et al. (12) estabelecem um requisito fundamental, de que a informação contábil só será útil e estratégica se for confiável e consistente, retomando o contexto histórico da busca pela "verdade contábil".

Em uma esfera macroeconômica, Vieira et al. (18) e Silva (13) demonstram a relevância do contador para o mercado de capitais, onde a qualidade da informação contábil e a análise de índices orientam a decisão do investidor individual, impactando a economia em maior escala.

No entanto, posicionamentos que potencialmente divergem, ou ponto de debate é levantado pela pesquisa de Carlos Filho et al. (29), que reporta a não-existência de relação entre o índice de transparência municipal e o índice de consistência e convergência contábil. Esse achado sugere uma possível falha na premissa de que a melhoria da qualidade técnica contábil resulta automaticamente em maior transparência pública.

Questiona-se se, mesmo com uma contabilidade bem elaborada, obstáculos na divulgação ou falta de vontade política possam persistir. Este ponto ressalta que, embora a análise do contador seja vital, sua eficácia depende de um ambiente de governança que valorize e garanta a divulgação plena dos dados (29).

4.2 INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS (SETOR PRIVADO)

Conforme Assaf Neto (30), a avaliação do desempenho de organizações no setor privado utiliza, como ferramenta essencial, a análise de indicadores econômico-financeiros, que possibilita a identificação de aspectos como rentabilidade, liquidez, estrutura de capital e eficiência operacional, indicadores como instrumentos de diagnóstico que oferecem uma compreensão clara da situação real da empresa, auxiliando na tomada de decisões estratégicas.

Gitman e Zutter (19) classificam os indicadores financeiros em quatro categorias principais, liquidez, estrutura de capital, rentabilidade e eficiência. Juntas, essas categorias fornecem uma visão abrangente da saúde financeira da organização, contemplando sua capacidade de honrar obrigações, gerar lucros, utilizar ativos de forma eficiente e manter o equilíbrio no longo prazo (19).

É fundamental, todavia, notar que a análise de liquidez não se restringe apenas aos números, para Assaf Neto (30), é necessário avaliar a qualidade dos ativos, a composição dos estoques e o ciclo operacional financeiro.

O autor alerta que uma liquidez aparentemente saudável nos balanços pode, na realidade, mascarar ineficiências significativas no capital de giro ou na velocidade de recuperação das contas a receber (30).

A estrutura de capital, por sua vez, mostra a proporção entre o capital próprio e o de terceiros (endividamento), índice amplamente empregado para avaliar o nível de alavancagem financeira da empresa, descrito no trabalho de Gitman e Zutter (19), que apontam, embora o capital de terceiros possa aumentar o retorno sobre o patrimônio líquido, ele também eleva o risco financeiro da organização.

Iudícibus (31) afirma que a análise de rentabilidade é um dos instrumentos mais relevantes para avaliar o desempenho econômico, pois revela a capacidade da empresa em gerar valor e sustentar suas operações no longo prazo, que no contexto do setor privado, esses indicadores também são fundamentais para investidores e credores avaliarem o risco e o potencial de retorno dos negócios.

A integração desses indicadores proporciona uma visão abrangente da saúde financeira da empresa, o que contribui para a tomada de decisões mais estratégicas, para Assaf Neto (30), a avaliação conjunta dos indicadores permite entender a relação equilibrada entre a capacidade de gerar lucro, a de pagar as obrigações e o nível de endividamento, assegurando sustentabilidade do negócio.

Gitman e Zutter (19) ressaltam que a utilização de indicadores de desempenho e saúde financeira é crucial para uma gestão empresarial eficiente, no entanto, sua mera apuração não é suficiente para que as decisões estratégicas sejam baseadas em evidências concretas e não meramente em percepções subjetivas, é indispensável a realização de análises comparativas aprofundadas.

Dessa forma, os indicadores transformam-se de simples números em ferramentas poderosas para o diagnóstico, planejamento e tomada de decisão, conferindo maior rigor e objetividade ao processo de gestão (19).

4.3 INDICADORES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A principal contribuição na verificação de indicadores para avaliar o desempenho da gestão pública, empregando índices para avaliação das políticas públicas, é a assistência como possibilidade de uso nas tomadas de decisão entre prestador de serviço (ente privado) e os diversos órgãos do governo, tomadores de serviços, tornando-se instrumento essencial para a governança e para a avaliação de desempenho.

Para Da Cruz (6) a utilização de indicadores na administração pública contribui fornecendo um suporte qualitativa e quantitativa, permitindo avaliar o

desempenho da governança, que envolve, a transparência, a prestação de contas, a confiança para as empresas privadas (prestadora de serviço) e a participação social com envolvimento ativo desde a formulação até a avaliação da gestão pública.

O dever dos gestores públicos de justificarem as decisões e serem responsabilizados pelos resultados obtidos ou fracassados é uma exigência constitucional e legal determinadas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF-Lei Complementar nº 101/2000) e na Lei de Acesso à Informação (LAI-Lei n.º 12.527/2011) trazidos no estudo realizado por Santana (25).

Para autores no campo da gestão e administração pública, como Rodrigues (16), Silva (20) e Oliveira (21), a definição de governança pública eficaz transcende a mera conformidade legal e a execução de tarefas.

Estes especialistas convergem ao identificar que a eficácia da governança é intrinsecamente ligada à capacidade da gestão de incorporar e sustentar um conjunto de elementos essenciais que fortalecem a relação de confiança entre o Estado e a sociedade, entre outros aspectos na gestão, apresentam elementos essenciais como a facilidade de entendimento e acessibilidade à informação, a relevância e a confiabilidade dos dados (16) (20) (21).

Em síntese, a perspectiva destes autores (16) (20) (21) sugere que uma governança pública de excelência não se contenta apenas em "fazer o certo" (legalidade), mas em "fazer o certo de forma transparente e compreensível" (legitimidade e eficácia). A combinação desses elementos é o que permite aos cidadãos exercerem plenamente o controle social e participarem ativamente da fiscalização e aprimoramento da gestão pública.

Mesmo que haja convergência sobre os elementos básicos do dever do gestor público prestar contas dos atos públicos e da participação social nas decisões, um componente potencialmente divergente é apontado por Oliveira (21) como sendo o indicador determinante para a administração pública eficaz é a transparência.

Oliveira (21) destaca que, quanto a hierarquia ou ao indicador considerado o mais crítico, a transparência deve exceder a mera divulgação dos dados, exigindo elementos essenciais de disponibilização de forma ampla e em tempo hábil da informação (publicidade), que a informação deve ser divulgada de forma clara, acessível e que facilite o entendimento do cidadão comum (compreensibilidade) e

por fim, mas não menos importante, que a informação seja relevante para a tomada de decisões e para a fiscalização.

Ressalte-se que, em uma reflexão posterior, ponderando a divergência, Oliveira (21) conclui que: *“a transparência é o primeiro passo, mas, a participação deve ser praticada por diversos agentes”*. Sugerindo que, embora a transparência seja fundamental, indispensável e o principal indicador, somente alcança a máxima competência quando se consegue a participação ativa de diversos agentes, levando da simples divulgação para a efetiva ação.

Contudo Da Cruz (6) faz uma análise complementar e institui para o debate informações fundamentais que abordam a saúde financeira e patrimonial da entidade pública: a dívida pública, as operações de crédito e a possibilidade de garantias, elementos integrantes do Balanço Patrimonial, que é uma demonstração contábil que apresenta a situação da entidade pública, detalhando quantitativamente e até qualitativamente os valores dos bens, direitos e obrigações do ente público.

A total relevância do ponto adicional, apresentado por Da Cruz (6), fixa na grandeza da relevância fiscal e patrimonial como indicador primário da sustentabilidade da gestão pública e da importância da elaboração de relatórios realizados por profissionais Contadores regularmente habilitados e competentes.

Oliveira (26) apresenta que dados contábeis fornecem referências críticas da capacidade da administração pública de contratações de operações de crédito, tanto internas, junto a instituições nacionais, quanto externas, organismos internacionais, e para concessão de garantias à credores, ou seja, o comprometimento fiscal é um pré-requisito para obtenção de novos financiamentos e assegurar a confiabilidade em novas transações e parcerias público-privadas.

Para Da Cruz (6) a integração de indicadores de desempenho de governança pública e a situação fiscal e patrimonial oferece uma perspectiva que se complementam para avaliação da administração pública.

5. CONCLUSÃO

A partir da revisão envolvendo a importância do contador no processo de análise e interpretação de índices contábeis para subsidiar a tomada de decisões estratégicas, pode ser evidenciado que a necessidade da atuação do contador transcende as funções tradicionais de escrituração e conformidade fiscal, para a do profissional contábil na era digital, com destaque para três características relevantes, sendo o agente consultivo, com capacidade de informar dados gerenciais úteis; a aplicação de índices contábeis, conforme a natureza da administração, privada ou pública; e a necessidade de confiabilidade e consistência das informações contábeis para garantir decisões eficazes.

A dimensão digital dinamiza a função estratégica do contador, facilitando a automação de tarefas operacionais, que permite ao profissional maior concentração na análise crítica, antecipação de riscos e propondo caminhos gerenciais estratégicos.

Na gestão privada, índices (liquidez, rentabilidade, endividamento, eficiência) são cruciais para avaliar desempenho, valor para acionistas e sustentabilidade. No setor público, esses índices focam em responsabilidade fiscal, execução orçamentária e eficiência do gasto, além de transparência (boa governança). A pesquisa aponta que a transparência requer informação contábil em quantidade, amplitude (publicidade), clareza e relevância para decisões e controle.

Percebe-se que a contribuição deste estudo mostra a essencialidade, tanto para a competitividade da empresa privada quanto para a responsabilidade e eficiência da gestão dos recursos públicos, está na visualização dos benefícios obtidos com o uso da contabilidade como ciência fundamental para o aperfeiçoamento do planejamento estratégico das organizações e da relevância do profissional da contabilidade.

REFERÊNCIAS

1. Sousa, Reginaldo Branches, José Carlos Alves Roberto, and Zuila Paulino Cavalcante. "Controladoria aplicada na gestão e tomada de decisões." *Cuadernos de Educación y Desarrollo* 17.6 (2025).
2. De Iudíclbus, Sérgio, et al. "Reflexões sobre as bases filosóficas dos princípios contábeis." *Revista Contemporânea de Contabilidade* 17.42 (2020).
3. Lopes, Mikael Tavares. "Análise da percepção empresarial sobre o contador em pequenas empresas."
4. Santos, Nathyelle Ferreira dos. *A Importância da Contabilidade Gerencial e a Atuação do Contador no Processo de Tomada de Decisão*. Revista Científica Semana Acadêmica, 2020.
5. Guth, Sérgio Cavagnoli. O grau de investimento definido por um indicador econômico e financeiro. Diss. Universidade de Aveiro (Portugal), 2014.
6. Da Cruz, Carla Fernanda Bezerra, et al. "Análises dos Balanços Patrimoniais dos anos de 2022 e 2023 do Estado de São Paulo com suporte da teoria da divulgação." *Research, Society and Development* 14.3 (2025).
7. Costa, Ana Paula Andrade, and José Ednaldo Zane Ferreira. "A importância da contabilidade gerencial para as tomadas de decisões estratégicas das empresas: o papel crucial das informações contábeis." *REVISTA FOCO* 17.1 (2024).
8. Oliveira, Israel Cleiton da Cruz. "Empreendedorismo e contabilidade: o contador como influência direta no sucesso das micro e pequenas empresas." (2023).
9. Schaedler, Iriana Gonçalves dos Santos. "A atuação do contador no fazer estratégico: o fenômeno da Open Strategy à luz da teoria da estruturação." (2024).
10. Silva, Lucimauro Serra da. "Assessoria Contábil: um estudo bibliográfico sobre a contribuição do profissional contábil ao investidor individual no mercado de capitais." (2024).
11. Smith, Marinês Santana Justo. "A cultura informacional como alicerce de gestão contábil nas pequenas e médias empresas." (2013).
12. Iudícibus, Sérgio de, Eliseu Martins, and L. Nelson Carvalho. "Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução." *Revista Contabilidade & Finanças* 16 (2005): 7-19.

13. Silva LZV da, Maciel LC, Nascimento PHF do. Contador do futuro na era digital. CLCS [Internet]. 5º de dezembro de 2024 [citado 19º de setembro de 2025];17(13): e13343. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/13343>. Acesso em: 10 de set. 2025.
14. Vaz Ed. Contador guarda-livros, profissional arrojado. Rev. Cient. Multidisc. Saber [Internet]. 22º de janeiro de 2024 [citado 19º de setembro de 2025];1(11):210-7. Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/182>. Acesso em: 10 de set. 2025.
15. Lima, Alves Lima. O contador como consultor. Cadernos de Gestão e Empreendedorismo, Vol: 10, Issue: 3, Page: 56-70. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/cge/article/view/55281/33616>. Acesso em: 10 de set. 2025.
16. Rodrigues Ab, de Meira GS, Dias E. O papel ético do contador no serviço público. Rev. Foco [Internet]. 8º de dezembro de 2023 [citado 19º de setembro de 2025];16(12):e3851. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3851>. Acesso em: 10 de set. 2025.
17. Santos, Nathyelle Ferreira dos. A importância da contabilidade gerencial e a atuação do contador no processo de tomada de decisão. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXX, Nº. 000191, 07/04/2020. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/importancia-da-contabilidade-gerencial-e-atuacao-do-contador-no-processo-de-tomada-de-decisao>. Acesso em: 10 de set. 2025.
18. Vieira Em de M, Santos AA, Lagioia UCT, Vieira GF, Santos JF dos SF. Melhores Grupos de Índices e Demonstrações Contábeis para Análise da Situação Econômico-Financeira das Empresas na Percepção de Analistas do Mercado de Capitais. CGG [Internet]. 21º de dezembro de 2014 [citado 19º de setembro de 2025];17(3). Disponível em: <https://www.revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/755>. Acesso em: 10 de set. 2025.
19. Gitman, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. Princípios de Administração Financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2018.
20. Silva, Maurício Corrêa da. "Avaliação de desempenho de governos municipais brasileiros na execução orçamentária da despesa por funções de governo." (2017).
21. Oliveira D. J. , Ckagnazaroff IB. A Transparência como um princípio-chave de Governo Aberto. Administração Pública e Gestão Social [Internet]. 2022;14(3): Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351571681009>.

22. Bauer, Matheus Santos. "Ética Profissional: uma análise para atuação do contador." (2024).
23. da Rocha, Gilberlan Vieira. "O papel do contador consultor na sobrevivência e expansão de negócios emergentes." LUMEN ET VIRTUS 14.32 (2024).
24. Diagrama de fluxo PRISMA. Disponível em: <https://www.prisma-statement.org/prisma-2020-flow-diagram>. Acesso em: 15 de set. 2025.
25. Santana, Marcelle Alves de. Transparência no Setor Público Municipal: Uma Análise dos sítios Eletrônicos Municipais das Capitais Brasileira. Revista Controladoria e Gestão – RCG, Vol. 6, nº 1, p. 1324-1345, Jan./Jun. 2025.
26. Oliveira, A. G. de.; Pisa, B. J. IGovP: Índice de avaliação da governança pública - Instrumento de planejamento do Estado e de controle social pelo cidadão. Revista de Administração Pública, v. 49, n. 5, p. 1263-1290, 2015.
27. Silva, M. C. D. (2017). Avaliação de desempenho de governos municipais brasileiros na execução orçamentária da despesa por funções de governo.
28. Lakatos, Eva Maria; Marconi, M. de A. "Fundamentos de metodologia científica. 5. reimp." São Paulo: Atlas 310 (2003).
29. Carlos Filho F de A, Façanha Neto IF, Rebouças SMDP, Guimarães DB. Consistência e convergência contábil: relevantes para transparência na administração pública?. ReGeA [Internet]. 12º de maio de 2021 [citado 5º de dezembro de 2025];10(1):214-25. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/gestao/article/view/3334>.
30. Assaf Neto, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.faculdadeunimed.edu.br/uploads/arquivo/1714081400.pdf>. Acesso em: 25 out. 2025.
31. Iudícibus, Sérgio De; Marion, José Carlos. Introdução à teoria da contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021.